

Chapa Trabalho e Determinação deixa legado a ser seguido na AMB-PI

EDITORIAL

Como passou rápido. Isso mesmo! Três anos já se passaram desde que nos candidatamos ao cargo de presidente da, à época ASPIMED, hoje AMB-PI. A nomenclatura dessa tão importante entidade mudou em nossa gestão, mas sua missão, não. Esta ficou mais forte e ganhou os rincões desse enorme Piauí. Consta no estatuto dessa entidade que sua principal missão é 'estimular entre seus associados o cultivo as letras médicas e o gosto pelo estudo dos assuntos de natureza médico-científico' (Art.2º,a). Incansavelmente articulamos um calendário de cursos, contando sempre com bons parceiros, e o executamos, sempre pensando na promoção do conhecimento, sem deixar de lado a defesa dos problemas médico-sociais.

Nosso ciclo de gestão se fecha, porém um novo nasce. Deixamos a presidência dessa entidade com a sensação do dever cumprido. Cabem aqui muitos agradecimentos, mais em especial, a toda a equipe que faz a Associação Médica Brasileira Seccional Piauí. São esses valiosos colaboradores que juntamente conosco, fazem da AMB-PI uma entidade de respaldo há 78 anos.

À minha diretoria quero também agradecer a confiança e o apoio na tomada de decisões importantes como foi a retomada do Congresso Médico do Piauí. Em 3 anos consecutivos (2015/2016/2017) o congresso rompeu fronteiras. Muitos foram os médicos renomados do Brasil e do exterior que nos brindaram, nesses eventos, com palestras e cursos, sempre trazendo o que de mais moderno e eficiente é desenvolvido no mundo pela medicina. Também apoiamos a realização de cursos voltados à categoria e áreas afins e percorremos vários municípios com palestras, cursos e conferências sempre buscando atender os anseios dos colegas médicos.

Finalizo minhas palavras desejando à chapa "Compromisso Com a Boa Medicina", que tem como presidente, meu amigo, Paulo Márcio Nunes, competente cardiologista, uma gestão tranquila e promissora.



Elisiário Cardoso Júnior
Presidente da AMB-PI 2014-2017

Foram anos de muito trabalho sempre seguindo o que determina o Estatuto e enaltecendo a entidade.

Em três anos de administração da maior entidade de promoção do conhecimento na área médica e afins, a Chapa Trabalho e Determinação, da Associação Médica Brasileira Seção Pi, chega ao fim do seu mandato com a sensação do dever cumprido. No triênio 2015-2017 a entidade avançou muito. Dentre as atuações está a mudança do nome e da logomarca da entidade, que em 2015 deixou de ser ASPIMED e passou a AMB-PI, seguindo o padrão nacional. Outra importante ação da diretoria foi a retomada e consolidação do Congresso Médico do Piauí, sempre correspondendo às expectativas dos participantes e instituiu a medalha 'Mérito São Lucas', a maior honraria da associação. Ao longo dos últimos 3 anos a entidade firmou parcerias exitosas como, por exemplo, a que fez com a Sociedade de Acadêmicos de Medicina do Piauí - Sampi, com o Conselho Regional de Medicina do Piauí - CRM-PI e várias ligas de especialidades médicas atuantes no Estado.

A descentralização das ações da AMB-PI levou também mais apoio às regionais e mais eventos para outros municípios. Um exemplo dessa atuação ocorreu em Picos na III Jornada das Entidades Médicas. O evento reuniu médicos da região em torno da atualização do conhecimento. Dentre os vários temas que foram trabalhados na ocasião os que mais repercutiram trataram sobre: "Traumatismo Crânio Encefálico", "Atualização no tratamento das dislipidemias", "Atualização no tratamento do Diabetes Mellitus", "Febre Chikungunya e Zika Vírus- Diagnóstico e Tratamento".

Para o Presidente da AMB-PI, Dr. Elisiário Cardoso Júnior esses eventos sempre mostraram a preocupação da AMB-PI em ir aos médicos, independente de onde estejam, cumprindo assim a missão dessa entidade. "Ao proporcionar aos colegas médicos do interior do Piauí jornadas médicas estamos estreitando os laços entre a capital e o interior em prol de uma



Governador Wellington Dias marcou presença nas edições 2015-2016-2017 do Congresso Médico do Pi.

medicina de qualidade a partir do bom preparo dos profissionais médicos. Entendemos que é através do conhecimento e da constante busca de sua renovação e atualização que desenvolvemos no Piauí uma medicina de excelência. E nos anos de 2015, 2016 e 2017 foram de suma importância para nós médicos piauienses", frisou Elisiário.

A AMB-PI também se fez representarem congressos como o XXXV Congresso Norte Nordeste de Cardiologia, XXIII Jornada de Ginecologia, Seminário Piauiense de Gestão em Saúde, audiências públicas, caravana 'Médicos de Verdade' do Conselho Regional de Medicina do Piauí que levou atendimentos para o interior, beneficiando centenas de piauienses por onde passou. Promoveu cursos de eletrocardiograma, auditoria em saúde, e ainda participou de inúmeros cursos promovidos pelo CRM-PI. Aliás a parceria CRM-PI e AMB-PI, se solidificou e fez com que juntos intensificassem as fiscalizações nos estabelecimentos de saúde do interior do Piauí. Foram essas inspeções que levaram essas entidades cobrarem do poder público mais investimentos para a melhoria dos hospitais regionais.

Recentemente AMB-PI participou da reunião da Diretoria do Conselho Federal de Medicina, do Fórum de Judicialização da Saúde e sempre apoiou causas como a do câncer de mama (Outubro Rosa), prevenção do suicídio (Setembro Amarelo), Dia Mundial do Coração e muitas outras.

Muitos foram os apoios prestados pela AMB-PI na realização de eventos científicos ao longo dos últimos 3 anos. O mais recente foi dado ao XXIV Congresso Médico Acadêmico do Piauí - COMAPI, um dos mais importantes congressos da categoria acadêmica do Estado e do nordeste brasileiro. Nele ocorreram discussões atualizadas sobre geriatria, hematologia, cardiologia, urologia, ortopedia e educação médica. No módulo de cardiologia, o presidente da AMB-PI, Dr. Elisiário Cardoso Júnior deu sua contribuição tratando do tema 'Síndrome Coronariana Aguda sem supradesnivelamento do segmento ST: como estratificar o risco no momento atual', um tema atualizado e que foi amplamente discutido.

Investimentos também no patrimônio da entidade. Os 13 hectares do terreno, em Teresina, onde será construído o 'clube do médico' foram recentemente cercados de arame farpado de excelente qualidade. O projeto arquitetônico para início da obra está em fase de reformulação visando aperfeiçoar ainda mais os espaços que serão construídos para conforto e lazer dos médicos piauienses. A entidade mantém uma casa no terreno que também foi reformada e serve de moradia para um zelador. Outro investimento feito no mesmo lugar foi a instalação de um transformador que auxilia na tensão e na corrente elétrica distribuída na área. Todos esses feitos comprovam a responsabilidade com que a diretoria 2014-2017 geriu os rumos da AMB-PI.



Entrega da honraria da AMB-PI à presidente do CRM-PI, Dra. Mirian Parente



Palestrante Internacional, Kris Maes, na edição do Congresso Médico do Piauí de 2017



Wellington Dias recebeu a medalha Mérito São Lucas - maior honraria da AMB-PI

No 'Outubro Rosa' mulheres são estimuladas a conhecerem mais sobre o câncer de mama

Uma em cada oito mulheres desenvolverá câncer de mama ao longo de suas vidas. O diagnóstico precoce, graças à mamografia, melhora a eficácia do tratamento e do prognóstico da doença

A prevenção do câncer de mama pode ser classificada como primário ou secundário. No primeiro caso, trata-se de adotar um estilo de vida saudável, eliminando todos aqueles hábitos prejudiciais à saúde, como estilo de vida sedentário, tabagismo ou consumo de álcool, ou abuso de alimentos ricos em gorduras ou açúcar.

Uma dieta equilibrada, baseada na dieta mediterrânea, evitando sobrepeso, não se expor ao sol sem proteção, e realizar atividades físicas moderadas regularmente são as melhores dicas para reduzir o risco de desenvolver qualquer tipo de câncer.

No caso do câncer de mama, a prevenção secundária para prevenir o desenvolvimento desses tumores é baseada em um diagnóstico precoce, que detecta a doença em seus estágios iniciais para estabelecer o tratamento mais adequado o mais rápido possível.

Alternativas para o câncer de mama hereditário incluem a administração de quimioterapia preventiva ou a remoção de glândulas mamárias saudáveis, o que é conhecido como mastectomia profilática, para minimizar a chance de um tumor se desenvolver nesse tecido.

Mutação genética e câncer

Em pessoas que possuem um gene que houve mutação, os tipos mais frequentes de câncer são mama e ovário, mas também têm predisposição a



Cerca de 58 mil novos casos de câncer de mama deverão surgir no Brasil até o final de 2017, segundo INCA.

outros tipos de tumores como melanoma ou o câncer do cólon.

Esses pacientes precisam ser acompanhados de perto e realizar testes como mamografia, ultrassom de mama ou ressonância magnética periodicamente. A fim de minimizar o alto risco envolvido, em alguns casos, medidas como a administração de quimioterapia preventiva ou quimioprofilaxia, e até mesmo a mastectomia profilática (remoção de glândulas mamárias saudáveis) também seriam justificadas em certos casos.

Pacientes que tiveram câncer de mama

ou do ovário, ou têm uma história familiar próxima com este tipo de tumores, devem conversar com o seu médico para que possam ser feitos exames mais periódicos.

Na unidade, testes genéticos são realizados, através de exames de sangue ou biópsia para verificar se o paciente apresenta os genes mutados que favorecem o desenvolvimento de um câncer.

A porcentagem global de cânceres hereditários é pequena, cerca de 5%, para câncer de mama e ovário, então, por isso poucas pessoas costumam apresentar os genes com mutação.

EXPEDIENTE

Presidente: Elisiário Cardoso da Silva Júnior

1º Vice-presidente: Daniel França de Carvalho Neto

2º. Vice-presidente: Leonardo Fonseca Maia

1º. Secretário: José Carlos Formiga Lourenço de Sousa

2º. Secretário: Avelar Alves da Silva

Diretor Financeiro:

Arquimedes Cavalcante Cardoso

Diretora do Clube do Médico:

Lúcia Maria de Sousa Aguiar dos Santos

Diretor de Serviços Gerais:

Jolberto Gonçalves de Carvalho

Delegado da AMB-PI:

Gerardo Vasconcelos Mesquita

Produção e Edição:

Ângela Bispo

(Apoio e Revisão: Márcia Cristina S. Rocha)

Fotos: Márcia Cristina S. Rocha e Ângela Bispo

Críticas e sugestões:

Telefone/Fax: (86) 3221-4402/3221-8636

Emails: amb-pi@outlook.com e aldeia@uol.com.br

Tiragem: 5 mil exemplares/ Gráfica do Povo

AMB-PI

Rua David Caldas, 90/ 1º Andar – Centro– Teresina-PI

CEP: 64000-190

Diagramação: Glauco Calland

O que é a mastectomia profilática?

A mastectomia profilática implica a remoção cirúrgica das glândulas mamárias saudáveis, a fim de prevenir o desenvolvimento de um tumor canceroso no tecido, e estima-se reduzir 90 a 95 por cento possibilidades de ter câncer da mama.

É uma medida apenas recomendada para pessoas que, como a famosa atriz americana Angelina Jolie, mutaram o gene BRCA. É uma decisão que deve ser muito consensual e concordada com o geneticista e com o oncologista.

A mastectomia profilática é diferente da que é praticada quando um tumor já se desenvolveu. Neste caso, uma pequena quantidade de tecido mamário é geralmente deixado além da pele complexa e da aréola do mamilo.

Pelo contrário, a intervenção que é realizada quando o câncer já apareceu é mais radical, e muitas vezes o peito inteiro é removido, embora isso dependa dos casos, já que agora existem cirurgias conservadoras.

Na maioria dos casos em que a pessoa tenha um risco tão alto quanto a de Angelina Jolie possa submetida a esse tratamento cirúrgico. Nem todas as pessoas que tiveram câncer de mama ou têm um histórico familiar possuem esse gene mutado, mas se eles tiverem o gene mutado, você deve tomar medidas radicais.

Fonte: DINO

AMB-Pi tem nova diretoria eleita para triênio 2017-2020

"Os associados aptos a votarem compareceram à sede da entidade no dia 31 de agosto de 2017. Oportunidade em que também votaram para escolha da nova diretoria da AMB Nacional."

O processo eleitoral da Associação Médica Brasileira – Seccional Piauí ocorrido em agosto passado transcorreu de forma tranqüila e transparente. Com registro de chapa único, foi eleita a diretoria 'Compromisso com a Boa Medicina', encabeçada pelo cardiologista Paulo Márcio Sousa Nunes. A proposta da nova diretoria da AMB-Pi, que toma posse ainda esse mês é de dar continuidade ao trabalho de promoção de cursos para graduados em diversas áreas da medicina e afins. Para o presidente Paulo Márcio, a AMB-Pi tem, desde sua criação, em 1938, uma missão nobre e que a faz acompanhar a evolução da medicina.



Dr. Paulo Márcio Nunes presidente da AMB-Pi 2017-2020

Abaixo confira os nomes que compõe a direção da AMB-Pi, triênio 2017-2020:

Conselho Superior

Salustiano José Alves de Moura Júnior
Dagoberto Barros da Silveira
Roberval Sales Leite
Silvio Mendes de Oliveira Filho
Artur Pereira e Silva.

Diretoria

Pres. Paulo Márcio Sousa Nunes
1º Vice-Patricia Machado Veiga de Carvalho Melo
2º Vice. Raimundo de Carvalho Reis Neto
1º Sec. Arquimedes Cavalcante de Carvalho
2º Sec. Jolberto Gonçalves de Carvalho
DPF – Salustiano José Alves de Moura Júnior;

D C M : Elisiário Cardoso da Silva Júnior
S G : Lucídio Balduino Leitão
Bibliotecário: Jonatas Melo Neto

Conselho Fiscal – Titulares

Benício Parentes de Sampaio
Rodrigo José Vasconcelos Valença
Antônio de Deus Filho
Roberval Sales Leite

Suplentes:

Emídio Augusto Veras Lustosa Nogueira
Adegildes Gonçalves de Melo Araújo
José Ayres Pedreira Neto
Valdecy José de Souza Filho
José de Souza Filho

Delegados da AMB-Pi junto À AMB:

Titular - José Tibúrcio do Monte Neto
Suplente - Gerardo Vasconcelos Mesquita

Representantes da AMB-Pi junto ao CRM-Pi

Osanam Amorim Leite Filho
Gerardo Vasconcelos

Auditoria em Saúde



INSCRIÇÕES ABERTAS!

Carga Horária: 500 horas

Informações: (86) 3221-4402/98817-3446/99424-2020 | www.ambpiaui.org.br

Galeria AMB-PI



18 de outubro
Dia do Médico
Parabéns a quem
dá a vida por
outras vidas.

